

AUDITORIA INTERNA E SUA IMPORTÂNCIA PARA AS ORGANIZAÇÕES

INTERNAL AUDIT AND ITS IMPORTANCE FOR ORGANIZATIONS

Juliana Alves do Nascimento¹
Anderson de Araújo Ninke²

RESUMO

O presente artigo possui como principal objetivo, demonstrar a importância da auditoria interna para as organizações e se faz referência em demonstrar em como a auditoria interna pode auxiliar nos procedimentos internos da empresa, fornecendo relatórios, apontando se estão ocorrendo erros que geram perdas e fornecendo ideias aos administradores que contribuam na melhor realização de suas atividades. A metodologia utilizada foi em base de revisões e pesquisas bibliográficas sobre o tema. Com a auditoria interna empregada nas empresas pode se obter um maior controle e uma maior eficácia e eficiência na elaboração de suas atividades, evitando assim prováveis problemas que possam acontecer na sua administração e que possam atrapalhar no desenvolvimento da empresa, pois, esta vem se apresentando cada vez mais como uma importante ferramenta de trabalho, auxiliando seus administradores na tomada de decisões e no alcance de seus objetivos e metas, favorecendo assim a sua permanência no mercado de trabalho e cumprindo sua função social.

Palavras-chave: Auditoria. Interna. Importância. Empresa.

ABSTRACT

This present article has the purpose of demonstrate the importance of the internal auditing for organizations and to show how that can assist the internal procedures of the companies, providing reports, pointing out whether errors are occurring that generate losses and provide ideas to the administrators who contribute to the better performance of their activities. The methodology used was based on reviews and bibliographical research on the subject. With the internal audit employed in the companies can be obtained a greater control and a greater effectiveness and efficiency in the elaboration of its activities, avoiding probable problems that can happen in its administration and that can disrupt in the development of the company, since this one has been presenting itself more and more as an important work tool, helping its managers to make decisions and achieve their goals and objectives, favoring their permanence in the labor market and making their social function.

Keywords: Audit. Internal. Importance. Company.

INTRODUÇÃO

Com a expansão dos processos, das atividades e com os avanços tecnológicos, notou-se necessidade de dar uma importância maior para as normas e procedimentos internos, pois,

¹ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis – Universidade FIMCA – UNICENTRO FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE JARU. E-mail: jualves2401@gmail.com.

² Orientador graduado em Ciências Contábeis Unicentro (2011), Pós-graduação em metodologia do Ensino Superior FIAR (2012), E-mail: aninke@hotmail.com.

conforme o crescimento das organizações o administrador ou o proprietário da empresa ficam sem possibilidades de monitorar pessoalmente todas as etapas de suas atividades internas.

Atualmente acontecem muitos erros e fraudes dentro das empresas, além de falhas que poderão provocar futuros problemas, sendo assim, os proprietários estão optando muitas vezes por utilizar os recursos que a auditoria proporciona, seja ela interna ou externa, para que auxiliem não apenas na identificação das fraudes mas também como forma de assessorar a administração na relação do andamento de suas atividades, se as mesmas estão sendo realizadas de acordo que contribuem para o crescimento da empresa, evitando erros e aumentando seus lucros.

A auditoria interna vem se revelando como uma ferramenta muito importante nas empresas, pois, através de seus procedimentos de trabalho, visa observar, questionar e analisar a eficiência e eficácia de outros controles, possuindo como um importante objetivo auxiliar a administração na fiscalização dos procedimentos internos se estão sendo realizados de acordo com a política da empresa.

Diante a diversificação das atividades de uma entidade, a auditoria interna é de grande importância para a avaliação de um melhor e mais confiável controle operacional, emitindo relatórios a fim de auxiliar os administradores. Com a grande competição existente nos últimos tempos entre as organizações, cria-se a necessidade de maiores investimentos na tecnologia e em controle, visando sempre reduzir os gastos excessivos, e com o auxílio da auditoria interna é possível obter informações corretas e confiáveis sobre a situação do controle interno, da parte financeira e patrimonial.

O presente artigo consta como principal objetivo descrever a importância da auditoria interna para as organizações possui com metodologia a pesquisa bibliográfica em livros e artigos online, utilizando também o método dedutivo e uma abordagem problemática qualitativa.

MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa é como uma ciência que possibilita a definição de respostas para possíveis problemas. Gil (2002, p.17) define pesquisa como “o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Para a elaboração deste projeto primeiramente foram definidos o problema, a hipótese, o objetivo geral e os objetivos específicos.

O referente trabalho de conclusão de curso se dará através de uma pesquisa bibliográfica que conforme Gil (2002) “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Também será utilizado uma abordagem problemática qualitativa, Richardson (1999, p. 102) destaca que:

O objetivo fundamental da pesquisa qualitativa não reside na produção de opiniões representativas e objetivamente mensuráveis de um grupo; está no aprofundamento da compreensão de um fenômeno social por meio de entrevistas em profundidade e análises qualitativas da consciência articulada dos atores envolvidos no fenômeno.

Para atender os objetivos propostos para a realização do trabalho de conclusão de curso, a pesquisa obterá a utilização do método dedutivo ao qual Marconi e Lakatos (2006, p. 92) descrevem que “os argumentos dedutivos ou estão corretos ou incorretos, ou as premissas sustentam de modo completo a conclusão ou, quando a forma é logicamente incorreta, não a sustentam de forma alguma; portanto, não há graduações intermediárias”.

RESULTADOS

O mercado está em grande mudança a cada dia com um ambiente competitivo, globalizado, com modernizações e avanços tecnológicos, se tornando de grande importância que as empresas cada vez mais busquem ferramentas que lhes auxiliem nos controles internos.

A auditoria interna é de grande importância para o controle administrativo e apoio a gestão, com ela é possível obter informações claras e confiáveis sobre a situação financeira da empresa, para que possa tomar melhores decisões em virtude de seu crescimento, obter melhoria dos processos e controles internos e minimizar a ocorrência de erros e fraudes.

Com a diversificação das atividades e o crescimento das empresas, o controle interno passou a ser mais complexo. Em virtude disto, nota-se uma necessidade de possuir uma área específica para esse controle.

A auditoria interna surgiu, a fim de auxiliar os gestores no controle interno, para que os erros e os gastos excessivos possam ser evitados, visando uma melhor administração.

Com o presente artigo busca evidenciar, no que diz respeito a importância da auditoria interna para os administradores no auxílio da execução de seus trabalhos, auxiliando-os na conclusão de metas e objetivos, visando sempre maiores lucros e melhor controle interno.

DISCUSSÃO

Auditoria

A auditoria surgiu através do desenvolvimento econômico aonde as grandes empresas notaram a necessidade de possuir um controle apropriado para a proteção de seus patrimônios.

Attie (1998, p. 27) relata o surgimento da auditoria da seguinte forma:

O surgimento da auditoria está ancorado na necessidade de confirmação por parte dos investidores e proprietários quanto a realidade econômico-financeira espelhada no patrimônio das empresas investidas e, principalmente, em virtude do aparecimento de grandes empresas multigeograficamente distribuídas e simultâneo ao desenvolvimento econômico que propiciou a participação acionária na formação do capital de muitas empresas.

A auditoria pode ser definida como uma técnica contábil que realiza o exame dos registros e demonstrações contábeis, visando a exatidão, a veracidade e se suas estruturas estão de acordo com as normas contábeis.

Sá (1998, p.25) define auditoria como:

Uma tecnologia contábil aplicada ao sistemático exame dos registros, demonstrações e de quaisquer informes ou elementos de consideração contábil, visando a apresentar opiniões, conclusões críticas e orientações sobre situações ou fenômenos patrimoniais da riqueza aziendal, pública ou privada, quer ocorridos, quer por ocorrer ou prospectados e diagnosticados.

Já de acordo com Franco e Marra (2001, p.28) a auditoria,

Compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionados com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes.

A auditoria tem um papel bastante relevante em várias áreas da empresa, mas tem por sua finalidade transparecer a realidade financeira e econômica da empresa gerando credibilidade e confiabilidade dos seus registros contábeis, e auxiliando os gestores na tomada de decisões.

A auditoria é classificada em duas formas: interna e externa. O responsável por realizar esse trabalho é o auditor que pode ser tanto um funcionário da empresa, que no caso realizará a auditoria interna, ou a empresa pode contratar uma pessoa qualificada para realizar uma auditoria externa.

A auditoria externa é “o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão do parecer sobre a adequação com que estes representam a posição patrimonial e financeira.” (CREPALDI, 2011, P.38). Com isso houve a exigência dos investidores de que as demonstrações fossem avaliadas por um auditor externo qualificado e que não possuísse

nenhum vínculo tanto empregatício tanto pessoal da empresa, para que assim pudessem realizar seus investimentos na empresa, sem correr o risco de serem prejudicados.

Segundo Almeida (1996, p.32):

O auditor externo deve examinar as demonstrações contábeis de acordo com as normas de Auditoria geralmente aceitas; portanto, não é seu objetivo principal detectar irregularidades (roubos, erros propositais, etc.); conquanto essas possam vir a seu conhecimento durante a execução do serviço de Auditoria. (...) cumpre ressaltar que durante a execução do serviço de Auditoria o auditor externo tem acesso a muitas informações confidenciais da empresa (salários, sistema de apuração de custos, sistema de produção, política de vendas, etc.) Como qualquer outro profissional, o auditor externo deve manter sigilo dessas informações, mesmo dentro da própria empresa. Como medida de sigilo profissional, o auditor externo não deve permitir que terceiros tenham acesso a seus papéis de trabalho sobre a empresa.

Quando contratado, o auditor analisa todos os registros contábeis fornecidos pela empresa, averiguando se todas as informações apresentadas estão corretas e se a saúde financeira da empresa está favorável, sem se preocupar muito em identificar se ocorreu algum erro ou fraude, desde que não afetem grandemente as demonstrações que foram examinadas, pois, o seu maior objetivo não é detectar os erros e fraudes e sim emitir o parecer comprovando a veracidade dos registros contábeis e se estão sendo apresentados e divulgados de forma correta.

A auditoria interna procura qualificar as informações obtidas na empresa para avaliar, averiguar e vistoriar os controles contábeis, financeiros e operacionais, se está sendo realizado conforme a determinação das normas e das políticas e planos concretizados, tendo também a avaliação da qualidade do desempenho das funções existentes na empresa.

As Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) TI 01 conceituam a auditoria interna como:

A Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

Jund (2005, p.27) também descreve sua definição de auditoria interna como:

Uma atividade de avaliação independente e de assessoramento da administração, voltada para o exame e avaliação da adequação, eficiência e eficácia dos sistemas de controle, bem como da qualidade do desempenho das áreas, em relação as atribuições e aos planos, às metas, aos objetivos e às políticas definidos para as mesmas.

Como os autores mencionam, a auditoria interna auxilia a administração na tomada de decisões, avaliando rigorosamente a eficiência e a eficácia dos registros, certificando que não ocorra nenhum erro que possa prejudicar a empresa no seu controle interno.

A vantagem da auditoria interna é que o controle dentro da empresa é permanente, tendo o auditor frequentemente examinando todos os departamentos e fornecendo relatórios sobre o desenvolvimento da empresa. O auditor interno deve exercer sua função obedecendo as normas da auditoria, ser íntegro, ético e sigiloso, deve evitar o envolvimento pessoal, além do necessário, pois, o mesmo tem livre acesso em todos os registros de todos os departamentos, para que assim, não coloque em risco a confiabilidade do seu trabalho.

Para a realização da auditoria interna e para que o auditor consiga obter seu objetivo de formar uma opinião se faz necessário à utilização alguns procedimentos, que segundo a NBC TI 01 DA AUDITORIA INTERNA emitida pelo Conselho Federal da Contabilidade, descreve em seu item 12.2.3.1 que “Os procedimentos da Auditoria Interna constituem exames e investigações, incluindo testes de observância e testes substantivos, que permitem ao auditor interno obter subsídios suficientes para fundamentar suas conclusões e recomendações à administração da entidade.”

Cada procedimento tem sua característica e sua finalidade, e deve ser analisado qual deles será necessário no caso que está sendo auditado.

Teste de observância e teste substantivo

A NBC TI 11 no seu item 12.2.3.2 diz que “os testes de observância visam à obtenção de razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e administradores da entidade”.

O auditor utiliza o teste de observância a fim de estabelecer se os trabalhos internos que a empresa determina, estão sendo cumpridos corretamente por seus funcionários, constatando a confiabilidade desses procedimentos. Para a aplicação deste teste o auditor precisa ter muito cuidado para que os funcionários não percebam que estão sendo observados, pois, se descobrirem e estiverem realmente realizando os procedimentos internos de forma incorreta, poderão começar a fazer do jeito certo, pelo menos enquanto estão sendo observados pelo auditor. O teste de observância na maioria das vezes é realizado nas áreas que possuem um risco maior em relação a distorções nos saldos das demonstrações contábeis. Após a realização do teste nas áreas escolhidas, o auditor aponta qual o nível de confiabilidade dos controles internos e dos saldos informados nas demonstrações.

O teste substantivo é destinado para proporcionar evidências sobre os valores informados nas demonstrações contábeis para poder identificar se houve ou não erros na hora de realizar a contabilização.

De acordo com o item 12.2.3.3 da NBC TI 01, “os testes substantivos visam à obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas de informação da entidade”.

De acordo com Cordeiro (p.04) para a realização do teste substantivo é importante levar em consideração os objetivos fundamentais como:

Existência real: que as transações comunicadas/registradas realmente tenham ocorrido; Integridade: que não existam transações além daquelas registradas/demonstradas; Parte interessada: que os interessados naquele registro/comunicação tenham obtido as informações na sua totalidade; Avaliação e aferição: que os itens que compõem determinada transação/registo tenham sido avaliados e aferidos corretamente.

A aplicação do teste é de suma importância para que o auditor possa obter a certeza de que os saldos dos registros informados nas demonstrações contábeis da empresa possuem total veracidade e confiabilidade.

Para que se possa obter melhores resultados dos testes aplicado o auditor deve sempre primeiramente analisar qual o melhor se adapta a empresa e descrever em seu planejamento para que seu trabalho possa ocorrer sempre de forma precisa.

Planejamento de auditoria interna

Planejamento da Auditoria é a fase do trabalho na qual o auditor interno determina a estratégia geral dos trabalhos que serão executados na empresa a ser auditada, elaborando a começar da contratação dos serviços, determinando a natureza, a oportunidade e a extensão dos exames, de modo que possa executar uma auditoria eficaz. A NBC TI 01 no seu item 12.2.1 diz que:

O planejamento deve considerar os fatores relevantes na execução dos trabalhos, especialmente os seguintes:

- a) o conhecimento detalhado da política e dos instrumentos de gestão de riscos da entidade;
- b) o conhecimento detalhado das atividades operacionais e dos sistemas contábil e de controles internos e seu grau de confiabilidade da entidade;
- c) a natureza, a oportunidade e a extensão dos procedimentos de auditoria interna a serem aplicados, alinhados com a política de gestão de riscos da entidade;
- d) a existência de entidades associadas, filiais e partes relacionadas que estejam no âmbito dos trabalhos da Auditoria Interna;
- e) o uso do trabalho de especialistas;

- f) os riscos de auditoria, quer pelo volume ou pela complexidade das transações e operações;
- g) o conhecimento do resultado e das providências tomadas em relação a trabalhos anteriores, semelhantes ou relacionados;
- h) as orientações e as expectativas externadas pela administração aos auditores internos; e
- i) o conhecimento da missão e objetivos estratégicos da entidade.

De acordo com Moreira e Baran (2018) o planejamento deve estar bem estruturado de forma que possa servir como um guia e um meio de controle para a execução do trabalho, deve estar atento, sempre revisando e atualizando o planejamento toda vez que houver mudanças na execução de seu trabalho e cumprindo sempre de forma correta seu papel de auditor.

O planejamento da auditoria deve ser devidamente documentado e os programas de trabalho preparados de modo formal, sempre detalhando o que for necessário à melhor compreensão dos procedimentos que serão aplicados, em relação dos termos natureza, oportunidade, extensão, equipe técnica e uso de especialistas.

Papel do auditor interno

O trabalho do Auditor Interno tem cada vez mais acompanhado a modificação da sociedade que, cada vez mais cientes das suas necessidades, passa a aderir uma postura mais voltada para a garantia e o controle da qualidade dos serviços prestados. Segundo Crepaldi (2011, p.43) “é fundamental que os auditores internos tenham total independência para movimentar-se dentro da entidade, emitir opinião, dar sugestões, etc., sem a preocupação de que, com tais atividades, possam desagradar a alguém e ser despedidos.”

O auditor interno hoje em dia tem o papel muito importante de auxiliar os administradores nas tomadas de decisões, se será benéfico ou não para a empresa, fornecendo sempre relatórios sobre como está o funcionamento do controle interno. Cabe ao auditor interno além de estar presente na averiguação da implantação dos processos e contratos, acompanhar a execução dos mesmos, garantindo que todos os serviços estão sendo elaborados de forma correta, de acordo com as normas interna da empresa.

De acordo com Carneiro, (2013, p. 22)

O profissional desta área deve estar permanentemente atualizado, através de estudos contínuos, adequando-se e adaptando-se às novas exigências do mercado. O auditor, no exercício das atividades de auditoria, deve possuir um conjunto de conhecimentos técnicos, experiência e capacidade para as tarefas que executa, conhecimentos de disciplinas específicas para o adequado cumprimento do objetivo da auditoria. A competência profissional é adquirida pela aplicação prática dos

conhecimentos técnicos. O somatório de conhecimento e experiências obtidas entre várias situações contribui para o desenvolvimento profissional.

O auditor interno deve sempre procurar se manter atualizado quanto as mudanças das normas, dos procedimentos e técnicas que são aplicadas na auditoria interna, sempre se adaptando as novas exigências do mercado. O auditor interno, assim como qualquer outro profissional, possui direitos e obrigações resultantes da execução de sua atividade, possui a obrigação de executar as suas tarefas com zelo e qualidade técnica, possui o dever de sempre obedecer às normas que regulam a profissão, o dever ético e moral consigo mesmo e para com a sociedade e deve sempre procurar manter a sua opinião e visão verdadeira dos fatos que foram analisados.

A importância da auditoria interna

Com a ampliação das atividades processuais das empresas, a necessidade de melhorar o controle interno aumentou. A auditoria externa auxilia fornecendo relatórios e sugestões para solucionar alguns problemas detectados na empresa, mas devido à forma de trabalho do auditor externo não ser permanente e por não passar muito tempo na empresa, a dificuldade de fiscalizar a realização das atividades do controle interno permanecia.

Para poder atender a essa necessidade seria essencial um profissional que pudesse realizar o controle interno diariamente com um maior grau de profundidade tendo conhecimento de todas as atividades, observando o desenvolvimento dos funcionários e fornecendo relatórios.

Para Attie (1992, p. 28)

A Auditoria Interna é uma função independente criada dentro da empresa para examinar e avaliar suas atividades, como um serviço a essa mesma organização. A proposta da auditoria interna é auxiliar os membros da administração a desincumbirem-se eficazmente de suas responsabilidades. Para tanto, a auditoria interna lhes fornece análise, avaliações, recomendações, assessoria e informações relativas às atividades examinadas.

A Auditoria Interna sempre foi uma resistência para as empresas por acreditarem que esta apresenta um custo elevado e também é vista pelos empresários como uma forma de fazer seus funcionários se sentirem ameaçados, por estarem sendo observados durante a realização de suas atividades, podendo assim atrapalhar em todo o desenvolvimento da empresa.

A saída para esse tipo de pensamento e insatisfação dos empresários, é demonstrar que através da auditoria interna sua empresa só irá crescer cada vez mais, pois, terá o auxílio de um profissional na supervisão das atividades internas, ajudando a identificar as falhas e

realizando sugestões para que possa solucionar os problemas que atrapalham no desenvolvimento da empresa, proporcionando um maior sucesso.

De acordo com Moreira e Baran (2018);

A auditoria interna trabalha na identificação de irregularidades nos processos em uma organização, essa identificação é fundamental para que a empresa consiga melhorar seus processos e por consequência agregar qualidade ao seu produto, confiabilidade a sua marca e credibilidade com seus clientes, ou seja, um setor de auditoria interna é fundamental em qualquer tipo de empresa, pois a auditoria analisa as informações e consegue tratar os dados disponíveis transformando em informações para tomada de decisões, assegurando a qualidade e fidedignidade das informações, uma vez que são realizados testes que atestam a veracidade dos dados contábeis e financeiro, levando a administração informações confiáveis que refletem a verdadeira saúde financeira da empresa.

Desta forma a auditoria interna se mostra de extrema importância para as organizações, pois, se tem um profissional qualificado analisando e acompanhando diariamente o desempenho das atividades, podendo assim através de sua avaliação auxiliar os administradores nas tomadas de decisões fornecendo dados tecnicamente elaborados. Através da auditoria interna também aponta a integridade e veracidade dos registros contábeis, fornece sistemas para certificar a política, metas, normas, planos, objetivos dentre outros recursos estabelecidos, visando sempre em evitar erros que possam prejudicar a empresa. Crepaldi (2007, p 25) diz que "o objetivo da auditoria interna é auxiliar todos os membros da administração no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, fornecendo-lhes análises, apreciações, recomendações e comentários pertinentes às atividades examinadas".

Com o trabalho conjunto entre o auditor interno e os administradores, a possibilidade de almejar os objetivos da empresa, diminuir seus erros e aumentar seus lucros é cada vez maior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo demonstrar a importância da auditoria interna para as organizações, observando que a auditoria possui um papel fundamental na empresa, para que continuem crescendo e possuindo confiabilidade no mercado de trabalho.

Devido ao avanço tecnológico e a competitividade entre as empresas no dia de hoje, se faz de total importância o auxílio da auditoria interna para a evolução nos processos e na segurança das informações para que sejam feitas as decisões corretas para melhoria da empresa. A auditoria interna está diretamente ligada ao setor de administração fornecendo informações seguras sobre o desempenho das atividades internas.

Com o presente artigo foi observado o importante papel da auditoria interna para o controle dos procedimentos da empresa, pois, a auditoria é responsável em identificar as falhas que ocorrem e geram perdas e custos elevados para a empresa, auxilia no procedimento interno apresentando para a administração recomendações para a solução dos problemas, evitando que ocorram maiores perdas na eficiência e na qualidade da realização de suas atividades.

Para que uma auditoria seja realizada de forma satisfatória o auditor deverá realizar seu planejamento aonde descreverá todos os serviços que irá realizar e demonstrar qual teste se aplica melhor para a empresa auditada, sempre visando obter melhores resultados que auxiliem a administração da empresa a solucionar seus problemas e evitar que os erros possam acontecer mais vezes, aumentando assim sua eficiência.

A fim de que se ocorra a melhoria na empresa é fundamental que a mesma compreenda a importância da auditoria interna e desenvolva o seu trabalho dentro da organização, contribuindo para que o planejamento realizado pelo auditor seja efetivado com finalidades bem definidas e que seja útil para a empresa.

Cada organização possui um modelo diferente de administrar, mas tem em comum a maximização do lucro e para que isso possa ser alcançado, requer um bom controle interno, do qual seja supervisionada a qualidade e a responsabilidade dos colaboradores, evitando prejuízos em vão, melhorando a qualidade, a produtividade e aumentando assim a satisfação dos clientes.

Desta forma pode-se concluir que a auditoria interna possui grande importância para as organizações, sendo uma importante ferramenta de trabalho auxiliando na administração na competitividade financeira e nas mudanças do mercado de trabalho, se tornando um mecanismo capaz de proporcionar maior segurança e apoio aos seus gestores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 6ª. ed. 7. São Paulo: Atlas, 2009.

ATTIE, Willian. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1992.

CARNEIRO, Silvia Eunice da Silva Martins. **Quais os atributos que um auditor interno deve ter**. Disponível em:

<http://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/1840/1/DM_SilviaCarneiro_2013.pdf>. Acesso em 01 nov. 2018.

CONSELHO FEDERAL DA CONTABILIDADE (CFC) **RESOLUÇÃO CFC Nº 986/03 de 21 de novembro de 2003**. Aprova a NBC TI 01 – Da Auditoria Interna. Disponível em: <http://portalcfc.org.br/wordpress/wpcontent/uploads/2013/01/Auditoria_Interna.pdf>. Acessado em 01 maio 2018.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil Teoria e Prática**. 4ª ed. São Paulo: Atlas. 2007.

FLORENTINO, Americo Matheus. **Auditoria Contábil**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Instituto de Documentação Editora da Fundação Getúlio Vargas. 1988.

FRANCO, M.; MARRA, E. **Auditoria Contábil**. São Paulo: Atlas. 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas. 2006.

MOREIRA, Aleziandra de Lara, BARAN, Kelly Pauline. **A importância da auditoria interna para as organizações**. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/auditoria-interna>>. Acesso em: 10 out. 2018.

ORIGEM e Evolução da Auditoria. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/origem-e-evolucaoda/24024>>. Acesso em: 13 mai 2018.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Antônio Lopes. **Curso de Auditoria**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Testes em auditoria: uma revisão conceitual aplicável na prática. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos-pdf903/testes-em-auditoria/testes-em-auditoria.pdf>> Acesso em: 01 mai 2018.